



# Instituições, reforma do Estado, democracia e polarização social.

**Início 27-02-2021**

Sábado – das **9:00** às **11:00** da manhã

Local: ACIT (auditório)

[WWW.PESSOASMELHORES.COM.BR](http://WWW.PESSOASMELHORES.COM.BR) - (45) 99154 1177

**Módulo 1 – Quadrantes ideológicos: o que é e em que implica ser Liberal, Conservador, Progressista ou Estatista – a incidência dessas mentalidades no Brasil atual.**

A polarização tem estabelecido o tom no debate público, porém a realidade ideológica possui uma infinidade de referências morais, teóricas e empíricas que tornam o panorama um pouco mais imbricado para quem quer de fato compreender os matizes do pensamento político e social. Para superarmos a lógica do “nós contra eles” é fundamental entendermos e avaliarmos as atitudes de acordo com a complexidade dos posicionamentos, para então agir com eficiência na resolução de problemas sociais levando em conta as mentalidades predominantes.

## 27-02-2020 e 06-03-2020

- **Origens da divisão ideológica atual.**
- **Igualdade de Direitos e Igualdade de Condições. Igualitarismo e Individualismo.**
- **O papel do Estado para cada ideologia.**
- **Revolução, reforma ou restauração.**
- **Os 10 princípios conservadores.**
- **O século socialdemocrata.**
- **A onda libertária.**
- **Fascismos: seus usos e apelos.**
- **Diagrama de Nolan e as intersecções ideológicas em assuntos práticos.**

**Principais referências:** Russel Kirk, Norberto Bobbio, João Pereira Coutinho, Roger Scruton, Donald Stewart Jr, Thomas Sowell, Alberto Oliva, Og Francisco Leme, Raymond Aron, Ludwig von Mises, Friedrich von Hayek, David Nolan, Dinesh D’Souza.



## Módulo 2 – Ordem, Poder e mudança social.

O ordenamento social pode ser considerado tanto como um entrave, quanto como resultado de esforços coordenados, ou mesmo uma exigência para as várias formas de desenvolvimento. Desse modo, a ordem social é muitas vezes objeto de determinados projetos e de ataques, podendo ser mantida ou reconstituída de modos variados. Nos importa conhecer quais são as bases de manutenção e dissolução dessa ordem, e como as dinâmicas próprias do poder (político, econômico e social) fortalecem ou enfraquecem os processos de defesa e ataque à ordem social. A busca por hegemonia de narrativas é apenas uma das características que fundamentam a mudança social, porém são outras estruturas de poder que mais importam às nossas linhas de ação e por isso precisamos compreendê-las.

## 20-03-2020 e 27-03-2020

- As formas e dinâmicas do poder.
- A importância e os limites das narrativas.
- A busca por hegemonia.
- A força das circunstâncias (sociais, econômicas e políticas) e o papel das instituições informais.
- Os fundamentos da nossa visão de sociedade e os limites de atuação.
- O que pode ser substituído, reformado ou completamente transformado quando falamos em mudança cultural.

**Principais referências:** Max Weber, Talcott Parsons, Bertrand de Jouvenel, John Horvat II, Gertrude Himmelfab, Eric Voegelin, Samuel Huntington, Christopher Dawson, Moisés Naim, Nikolai Berdiaev, Roger Kimball, Yves Canac.

### Módulo 3 – A atualidade do Estado de Direito e a questão da ruptura institucional.

Está na moda deplorar as instituições, pois estariam tomadas pelo mal. É fundamental entendermos o que são as instituições, como elas são “criadas” e qual a relação que um reformador social deve ter com elas. Reacionários e revolucionários tendem a compreender mal a dinâmica das instituições, e por isso têm pouco a acrescentar para a modernização institucional e as reformas necessárias ao equacionamento de uma infinidade de questões sociais prementes. Qualquer projeto político necessita de uma projeção consistente sobre as instituições, pois de outro modo não passa de agitação indeterminada.

### 17-04-2020 e 24-04-2020

- Como valores e interesses são viabilizados institucionalmente.
- O momento da democracia – a frustração e a perspectiva.
- Os caminhos e riscos de um consenso.
- Os desafios de um modelo que limita os poderes e frustra as exigências por mudanças.
- A recessão da individualidade e da autonomia.
- Relações institucionais e defesa legítima de interesses.
- Organização social, grupos de pressão e rent-seeking.

**Principais referências:** Steven Levitsky, Jared Diamond, Yascha Mounk, Adam Przeworski, Branko Milanovic, Giuliano da Empoli, Christophe Guilluy, Frank Knight, Ian Bremmer, Francis Fukuyama, Henry Kissinger.

**Módulo 4 – Ressentimento social, crise política e conectividade – o que de fato está mudando.**

Os desafios do baixo crescimento, os conflitos geracionais e os novos modos de tribalismo têm incidido fortemente sobre as mentalidades e posturas frente às grandes questões do nosso tempo. Toda sorte de saídas e vias têm sido apresentadas como decisivas para que quaisquer crises sejam superadas e uma nova era se inicie. Porém, vivemos a eclosão de processos sociais e políticos de longa duração. A pós-modernidade confundiu o sentido da existência dos indivíduos e sociedades. Essa agitação ganhou proporções inéditas por conta do nível de conexão que se estabeleceu. Mas há muitas dúvidas sobre se de fato algo mudou em relação ao que sustenta as nossas identidades, conexões e atitudes frente aos desafios sociais, novos ou antigos. As velhas questões “o que nos trouxe até aqui” e “o que pode ser feito” são candentes, mas não serão respondidas no torvelinho das redes sociais.

## 15-05-2020 e 22-05-2020

- **O gigante desperto – reflexões sobre o que de fato tem mudado.**
- **Divisões sociais – entre o discernimento e o passo atrás no processo civilizatório.**
- **A contrarrevolução não é uma revolução ao contrário.**
- **Anomia é o grande mal a ser combatido.**
- **Posicionamento versus resolução de problemas.**
- **Mídia e política, quem conduz quem.**
- **Grandes expectativas e o ressentimento como força política.**
- **O que pode ser feito.**

**Principais referências:** Hans-Herman Hoppe, Daniel Innerarity, Yoram Hazony, Richard Weaver, Mark Sedgwick, David Priestland, Ryan Holiday, Scott Adams, Jonah Goldberg, Jeffrey Tucker, Manuel Castells, Luiz Felipe Pondé, Flávio Morgenstern, Niall Ferguson.